



A Simplicidade do Cantor ROBERTO LEAL

Em maio passado, no Brasil, estávamos no aeroporto Internacional de ViraCopos em Campinas (Estado de São Paulo) aguardando o vôo da TAP para Lisboa. Num dado momento, na sala de trânsito, próximo a nós, vimos alguém educadamente perguntando algo sobre o vôo. Reconhecemos de imediato tratar-se do cantor português Roberto Leal, radicado há muitas décadas no Brasil. Pelo número dos passageiros presentes, o vôo Campinas – Lisboa não ia lotado.

Nosso instinto de cronista, de imediato, sugere-nos que podia estar ali, naquela conversa trivial, material para a nossa página no jornal moçambicano – **O Autarca**, já uma referência no Brasil *online*. Obviamente, além de poder um dia confirmar da simplicidade em público, de uma figura pública conhecida no Brasil, em Portugal, e nas comunidades portuguesas e brasileiras espalhadas no mundo. Pelo que temos lido e ouvido, as opiniões divergem sobre o tipo de música de Roberto Leal. Investigamos um pouco e verificamos, afinal, que Roberto Leal nunca renegou as suas raízes portuguesas nortenhas. A sua obra reflete isso mesmo. Baseado no folclore da sua terrinha, sem complexos, ele, com instrumentalização modernizada e alguma influência brasileira, o cantor R. Leal consegue dar um estilo logo indetectável.

Muita gente em Portugal e no Brasil, que se acha,

despreza a sua obra por se julgar superior em termos culturais. No entanto, toda a música contemporânea saiu das cantigas populares e do folclore.

O próprio Samba, a Bossa Nova e o Sertanejo, e mesmo o Tango argentino, têm as suas bases na música e cantares que o escravo africano trouxe para o Brasil e Cuba, assim como mais a norte, o Jazz, os Blues, Rumba, Rock, Bolero, Salsa, Funk, Hip-pop, Rap, etc.

Mesmo na Europa toda a música teve uma origem popular e humilde antes de passar para os salões das elites aristocratas. Temos os exemplos da Valsa, da Polka, Fandango, Canções Napolitanas, Operetas, etc. Tiveram suas origens nas raízes populares mais profundas.

A própria canção emblemática portuguesa do Fado, a dança do Vira e algumas outras, tiveram também contributo do escravo africano levado para Portugal desde o século XIII a XIX: Lundum e a Kizomba.

Finalizando, diríamos, o que mais nos chamou a atenção em Roberto Leal foi a sua simplicidade, sem a típica arrogância de certas celebridades que vemos na televisão e nos palcos da fama. Pareceu-nos uma pessoa humana muito simples e acessível a seus fãs, e havia-os no aeroporto. Deu para comprovarmos isso no tempo que estivemos, no aeroporto internacional brasileiro, aguardando o vôo da TAP, Campinas – Lisboa. **(Silvy Gallani)**.



Nas imagens, a cronista jauense Silvy Botton Gallani no aeroporto de Campinas, com o cantor português António Joaquim Fernandes vulgo ROBERTO LEAL, nascido na aldeia transmontana de Vale da Porca. |

Fonte: **Blog Oficial** do cantor: <http://robertolealoficial.blogspot.pt/p/curiosidades.html>

Vista da Cidade da Beira

Capital do Centro e das Pescas de Moçambique

O Autarca
Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada
Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira
E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br
Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume08@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail (), ou entrega por estafeta no endereço desejado ()

Entidade.....
Morada..... Tel..... Fax..... E-mail.....

Individual () Institucional ()// 2013
Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 7.200,00 * Institucional: 14.700,00